



PODER JUDICIÁRIO  
TRIBUNAL DE JUSTIÇA  
de Santa Catarina

Gabinete da Presidência  
Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação  
de Violência Doméstica e Familiar

## ***Relatório do X Fórum Nacional de Juízas e Juizes de Violência Doméstica e Familiar Contra a Mulher - Fonavid Recife 2018***

A Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar – CEVID, participou do X FONAVID – Fórum Nacional de Juízas e Juizes de Violência Doméstica e Familiar contra a mulher, na cidade de Recife/Pernambuco, no período de 12 a 15 de novembro de 2018 (Desembargadora Salete Silva Sommariva, e servidoras Cibele Piazza ferreira e Jussara Aparecida Barboza).

O Fórum de Juízas e Juizes de Violência Doméstica e Familiar Contra a Mulher foi criado em 31 de março de 2009, durante a 3ª Jornada Maria da Penha, evento anual promovido pelo Conselho Nacional de Justiça - CNJ. Desde então, o fórum congrega os juizes e juizas de todos os estados brasileiros e do Distrito Federal, envolvidos com a temática de violência doméstica e familiar e já foi realizado em nove cidades: Rio de Janeiro (RJ), João Pessoa (PB), Cuiabá (MT), Porto Velho (RO), Vitória (ES), Campo Grande (MS), Foz do Iguaçu (PR), Belo Horizonte (MG) e Natal (RN).

A presidente do 10º Fonavid e coordenadora do Núcleo Judiciário da Mulher do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios (TJDFT), juíza Luciana Rocha, falou sobre a iniciativa: “Os objetivos do X Fonavid são uniformizar procedimentos afetos à Lei Maria da Penha; compartilhar experiências entre os magistrados, sob o prisma da efetividade jurídica; multiplicar as boas práticas desenvolvidas pelos Tribunais de Justiça na temática; e, ainda, articular a rede de proteção e combate à violência contra a mulher, nos termos do artigo oitavo da Lei 11.340/2006”, explicou a magistrada.

Com o tema ***"Violências machistas: desafios do sistema de Justiça"***, o Recife recebeu a décima edição do Fórum Nacional de Juízas e Juizes de Violência Doméstica e Familiar Contra a Mulher (Fonavid), entre os dias 12 e 15 de novembro. Na capital pernambucana, o evento foi organizado pela Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar, pela Assessoria de Comunicação Social e pela Presidência do Tribunal de Justiça de Pernambuco (TJPE) – Poder Judiciário. A atividade contou com o patrocínio máster do Instituto Avon, do Magazine Luiza, do Consulado Honorário da Suécia em Recife e do Centro Universitário Uninassau.

O Conselho Nacional de Justiça (CNJ), a Associação dos Magistrados Brasileiros (AMB), a Associação dos Magistrados do Estado de Pernambuco



PODER JUDICIÁRIO  
TRIBUNAL DE JUSTIÇA  
de Santa Catarina

Gabinete da Presidência  
Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação  
de Violência Doméstica e Familiar

(Amepe), a Escola Judicial de Pernambuco (Esmape), o Instituto Maria da Penha, o Instituto Patrícia Galvão, a Associação dos Magistrados do Distrito Federal (Amagis DF), o Colégio Permanente de Diretores de Escolas Estaduais da Magistratura (Copedem), a Entidade das Nações Unidas para a Igualdade de Gênero e o Empoderamento das Mulheres (ONU Mulheres), a Secretaria Nacional de Políticas para as Mulheres (SPM), o projeto Corpo em Movimento - Corpo em Fluxo e o Galo da Madrugada apoiaram o evento.

Para a solenidade de abertura, estavam presentes a conselheira do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), desembargadora Daldice Santana; a farmacêutica Maria da Penha Maia Fernandes, que lutou pela punição de seu agressor e dá nome à Lei 11.340/2006; e o presidente do Judiciário estadual, desembargador Adalberto de Oliveira Melo. Foram realizadas homenagens, conferência magna sobre os 12 anos da Lei Maria da Penha, apresentações culturais e a assinatura de convênio entre o Fonavid e o Movimento #HeForShe – Eles Por Elas, iniciativa da Entidade das Nações Unidas para a Igualdade de Gênero e o Empoderamento das Mulheres (ONU Mulheres).

Estiveram reunidos mais de 200 magistrados e servidores de todos os estados do Brasil, uma vez que o encontro é voltado à troca de experiências, com a realização de palestras, oficinas e debates, bem como a publicação de artigos e enunciados em livro virtual sobre o tema. O objetivo da atividade, na capital pernambucana, é dar visibilidade e efetivação às ações e às políticas articuladas de prevenção, enfrentamento e combate à violência doméstica e familiar. O X Fonavid Recife 2018 foi organizado pelo TJPE, através da Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar, da Assessoria de Comunicação Social (Ascom), e parceiros.

Para a coordenadora estadual da Mulher, desembargadora Daisy Andrade, a realização do X Fonavid, no Recife, é resultado do reconhecimento de iniciativas no enfrentamento à violência doméstica e familiar contra a mulher. “Ser sede do X Fonavid representa, para o Tribunal de Justiça de Pernambuco, uma consolidação crescente do compromisso com a proteção da mulher e o desafio constante em oportunizar que magistradas e magistrados, juntamente com as equipes multidisciplinares e servidores, vivenciem uma maior integração com outros tribunais. Para mim, enquanto coordenadora, representa um coroamento do esforço desenvolvido por todos os que integram a nossa coordenadoria”, enfatizou a magistrada.

A partir das 8h30 do dia 13 de outubro, as atividades e as oficinas do X Fonavid foram desenvolvidas na Esmape/TJPE, seguindo até a véspera do feriado de 15 de novembro. Entre os painéis do X Fonavid Recife 2018, foram efetuados debates sobre:



PODER JUDICIÁRIO  
TRIBUNAL DE JUSTIÇA  
de Santa Catarina

Gabinete da Presidência  
Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação  
de Violência Doméstica e Familiar

**I Painel - Patriarcado Jurídico** (Palestrante: Ana Lúcia Sabadell – PHD em direito pela Universidade Politécnica de Atenas (Grécia) e professora da Faculdade Nacional de Direito da Universidade Federal do Rio de Janeiro);



**II Painel - Dispositivo Amoroso e processos de subjetivação das mulheres sobre a prateleira do amor e a vulnerabilização psíquica** (Palestrante: Valeska Maria Zanello de Loyola – Professora adjunta do departamento de Psicologia Clínica da Universidade de Brasília, orientadora de mestrado e doutorado no Programa de Pós-Graduação em Psicologia Clínica e Cultura - PPG-PSICC);

**III Painel - Gênero e Masculinidades: reconstrução de relações com equidade** (Palestrante: Flávio Urra - Psicólogo, sociólogo e coordenador do Programa "E Agora José?" - Grupo Socioeducativo de responsabilização de homens. Coordenador do Curso de Gênero e Masculinidades para homens);

**IV Painel - Apresentação do projeto “Tem saída”:** autonomia financeira para as mulheres em situação de violência, **Presidente de Mesa:** Juiz Mário Rubens Assumpção Filho (TJSP), **Expositor:** Samir José e Silva – Gerente de Gestão de Pessoas da Magazine Luíza;

**V Painel - Gestão de Risco** (Palestrante: Juiz Rodrigo Capez - Mestre em Direito Processual Penal pela Faculdade de Direito de São Paulo (USP) e doutorando pela mesma Universidade, ingressou na Magistratura em 1993. É juiz de Direito da 11ª Vara Criminal de São Paulo. Foi juiz titular da Vara Regional Leste 1 de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher. Foi juiz assessor da Vice-Presidência e da Presidência do Tribunal de Justiça de São Paulo. Exerceu as funções de magistrado instrutor e de juiz auxiliar no Gabinete do Ministro Dias



PODER JUDICIÁRIO  
TRIBUNAL DE JUSTIÇA  
de Santa Catarina

Gabinete da Presidência  
Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação  
de Violência Doméstica e Familiar

Toffoli, no Supremo Tribunal Federal, no período de maio de 2014 a maio de 2018. Atualmente, é juiz auxiliar da Presidência do Conselho Nacional de Justiça - CNJ);

**VI Painel - Plano de Segurança e análise de riscos de letalidade e recursos disponíveis às vítimas e sobreviventes** (Palestrante: Mafoane Odara - Psicóloga e mestre em Psicologia do Departamento de Psicologia Social da Universidade de São Paulo. Coordena a área de enfrentamento às violências contra as mulheres e meninas do Instituto Avon. Tem se dedicado ao apoio e aprimoramento de iniciativas sociais e serviços públicos relacionados ao enfrentamento das violências contra as mulheres e das desigualdades, a consolidação de programas de diversidade e direitos humanos em empresas e ao fortalecimento das mulheres na política institucional, Apresentação do projeto “Tem saída”: autonomia financeira para as mulheres em situação de violência (Presidente de Mesa e expositor: Juiz Mário Rubens Assumpção Filho (TJSP).

Durante o X Fonavid, houve também a realização das oficinas temáticas sobre: aprimoramento da alta performance e excelência de magistrados, aperfeiçoamento de julgamento e tomada de decisão a partir da neurociência, metodologia e desafios para grupos reflexivos de homens, incidência da interseccionalidade entre gênero e raça na violência contra mulher e respostas eficazes às violências contra mulheres.

Estiveram presentes os conferencistas: auxiliar da Presidência do CNJ, juiz Rodrigo Capez; professora Ana Lúcia Sabadell; professora Valeska Maria Zanello de Loyola; psicólogo e sociólogo Flávio Urra; neurocientista Regina Lúcia Nogueira; psicóloga Aline Rodrigues Moreira Dantas; instrutor João Wesley Domingues; assistente social Mônica Regina Gomes da Silva; psicóloga Ana Paula Portella; advogada Ana Paula Maravalho Borges; diretora executiva Daniela Grelin; psicóloga Mafoane Odara; e gerente de gestão Samir José e Silva.

### **Parcerias de sucesso e capacitações durante o terceiro dia de Fonavid Recife**

**Grupos discutiram melhorias no enfrentamento à violência contra a mulher.**



PODER JUDICIÁRIO  
TRIBUNAL DE JUSTIÇA  
de Santa Catarina

Gabinete da Presidência  
Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação  
de Violência Doméstica e Familiar



Durante o X Fórum Nacional de Juízas e Juizes de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher (Fonavid), que ocorreu na Escola Judicial de Pernambuco (Esmape), magistrados e equipes multidisciplinares puderam conhecer projetos bem sucedidos em parceria com instituições privadas e participaram de capacitações na área de enfrentamento à violência de gênero. As atividades foram realizadas na manhã de quarta-feira (14/11), no Recife.

O juiz Mário Rubens Assumpção Filho, do Tribunal de Justiça de São Paulo (TJSP), apresentou a ação “Tem saída”: autonomia financeira para as mulheres em situação de violência”. A iniciativa é resultado da união entre a Prefeitura de São Paulo, o Ministério Público, a Defensoria Pública, o TJ paulista, a Ordem dos Advogados (OAB-PE) e ONU Mulheres.

O projeto tem como objetivo incentivar a independência econômica das vítimas que muitas vezes permanecem em relacionamentos abusivos pela ausência de apoio financeiro. Segundo o magistrado, “a ação viabiliza essa autonomia por meio da inserção dessas mulheres no mercado de trabalho”.

O processo do “Tem Saída” segue as etapas de cadastramento, orientação, capacitação e encaminhamento dessas mulheres para entrevistas junto às empresas parceiras. Uma delas é o Magazine Luiza, que abraçou o projeto há um ano e três meses, e, nesse percurso, intensificou suas ações após uma de suas gerentes ter sido vítima de feminicídio. “Após esse caso, desenvolvemos projetos internos para identificar as funcionárias que precisavam de ajuda,



PODER JUDICIÁRIO  
TRIBUNAL DE JUSTIÇA  
de Santa Catarina

Gabinete da Presidência  
Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação  
de Violência Doméstica e Familiar

inclusive facilitando transferências para outras localidades onde existem filiais”, explica o gerente de gestão de Pessoas do Magazine Luiza, Samir José e Silva.

Outra empresa parceira é a Sodexo que, desde agosto, já contratou oito mulheres vítimas de violência doméstica. De acordo com a consultora de RH, Fabiana Nunes, “a empresa trabalha consciente da sua responsabilidade social e busca o balanço de gênero como um dos pilares no enfrentamento da violência contra a mulher”. Segundo ela, 67% dos funcionários são mulheres.

Um dos momentos mais importantes do Fonavid Recife 2018 teve início, na manhã de quarta (14/11), com os grupos temáticos para seleção e discussão de assuntos a serem transformados em Enunciados ao final do evento. Esses visam orientar os procedimentos dos operadores do Direito e dos servidores que trabalham com os casos de violência doméstica em todo o País. Segundo a Juíza Ana Mota, do Tribunal de Justiça de Pernambuco (TJPE), “cada grupo abrange um tema definido, sendo um de Medidas Protetivas e Cível, outro Criminal e Processual, outro Legislativo e um quarto grupo Multidisciplinar.”

Os três primeiros grupos foram formados por juízes e o último foi composto pelos servidores, psicólogos e assistentes sociais das Varas de Violência Doméstica e das Coordenadorias Estaduais das Mulheres. “Esses grupos servem para a gente conversar e chegar a um bom termo sobre assuntos relacionados aos nossos trabalhos no dia a dia e à formulação dos enunciados”, explicou a magistrada pernambucana.

No último dia do X Fonavid também contou com o painel sobre gestão de risco, abordando os temas: “Formulário Nacional de Avaliação de Risco: perspectivas e desafios”, como também “Plano de Segurança: análise de riscos de letalidade e recursos disponíveis às vítimas sobreviventes”. No final, ocorreu a Assembleia Geral, quando foram votados os Enunciados.

Ademais, no X Fonavid, os coordenadores estaduais da Mulher dos tribunais estaduais de todo o Brasil fundaram o Colégio Nacional de Coordenadores de Coordenadorias da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar do Poder Judiciário Brasileiro (COCEVID) e Projeto de Medalha Ministra Cármen Lúcia. Reunidos no Recife (PE), onde participaram da décima edição do Fórum Nacional de Juízas e Juízes de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher (X Fonavid). O projeto do estatuto do órgão colegiado foi apresentado pela coordenadora da Mulher do Tribunal de Justiça de Pernambuco (TJPE), desembargadora Daisy Andrade, em reunião realizada na tarde de 12 de novembro, no Hotel Transamérica.

Durante o encontro, realizado à tarde, antes da abertura oficial do X Fonavid Recife 2018, os dirigentes também indicaram por aclamação os membros da primeira Comissão Executiva do Cocevid. Os dirigentes do colegiado são a desembargadora do Tribunal de Justiça de Mato Grosso (TJMT), Maria Erotides



PODER JUDICIÁRIO  
TRIBUNAL DE JUSTIÇA  
de Santa Catarina

Gabinete da Presidência  
Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação  
de Violência Doméstica e Familiar

Kneip Baranjak, no cargo de presidente; e a desembargadora do TJPE, Daisy Andrade, no cargo de vice-presidente.

Também são membros titulares do Cocevid a desembargadora do Tribunal de Justiça do Paraná (TJPR), Lenice Bodstein (primeira secretária); o juiz do Tribunal de Justiça de Rondônia (TJRO), Álvaro Kalix Ferro (segundo secretário); e a desembargadora do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro (TJRJ), Suely Lopes Magalhães (tesoureira). Cada gestão da Comissão Executiva do Colegiado terá a duração de um ano, vedada a recondução.



Florianópolis, 19 de novembro de 2018.

Desa. Salete Silva Sommariva  
Coordenadora da CEVID

Cibelene Piazza Ferreira  
Servidora da CEVID

Jussara Aparecida Barboza  
Servidora da CEVID